

ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: MONTE CABRÃO

ANO: 9º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROF.: JACI

PERÍODO DE 08/06/2020 a 19/06/2020

Nesta atividade os alunos farão a interpretação da letra de música e a interpretação do poema, aprenderão sobre paródia e produzirão uma, se houver alguma dúvida, pesquise mais sobre paródias na internet, acesse vídeos no you tube sobre o assunto e consulte o professor em seu horário. Bom estudo !

TOCANDO EM FRENTE

(Almir Sater / Renato Teixeira)

1. Ando devagar porque já tive pressa
2. E levo esse sorriso porque já chorei demais
3. Hoje me sinto mais forte, mais feliz,
4. Quem sabe eu só levo a certeza
5. De que muito pouco eu sei
6. Ou nada sei
7. Conhecer as manhas e as manhãs
8. O sabor das massas e das maçãs
9. É preciso amor para poder pulsar
10. É preciso paz para poder sorrir
11. É preciso chuva para florir
12. Penso que cumprir a vida seja simplesmente
13. Compreender a marcha e ir tocando em frente
14. Como um velho boiadeiro levando a boiada
15. Eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu sou
16. Estrada eu vou
17. Todo mundo ama um dia
18. Todo mundo chora um dia
19. A gente chega e no outro vai embora
20. Cada um de nós compõe a sua história
21. E cada ser em si

22. Carrega o dom de ser capaz
23. E ser feliz

Após ler atentamente o texto, responda às questões:

1. Assinale mais de uma alternativa que esteja de acordo com o texto:

- a. () Para o poeta, a vida deve ser levada, tocada como uma boiada, pois não conseguimos entender a imprevisibilidade de ambas.
- b. () Só é possível ser feliz nesta jornada, depois de um toque de Deus, o velho boiadeiro, que nos impulsiona pela longa estrada da vida.
- c. () Só através do choro individual e de outros é que descobrimos o valor de um sorriso.
- d. () Manhãs, maçãs e chuva fazem parte da nossa história, já que não somos donos do nosso destino.
- e. () Segundo o poeta, para se viver, é necessário entender o andamento da jornada e continuar vivendo.

2. Marque as afirmativas com V para verdadeiro e F para falso, de acordo com o texto:

- a. () Viver é uma aprendizagem, fruto da observação atenta das alegrias e dos sofrimentos pelos quais passamos.
- b. () Ser feliz é o destino de todos os seres humanos, independentemente das chegadas e das partidas.
- c. () A consciência do significado da vida e o dom da capacidade de construirmos a nossa história nos deixa mais fortes, mais felizes.
- d. () O poeta tem hoje um sorriso de serenidade porque nunca levou a vida com ligeireza.
- e. () Para podermos saborear a vida, precisamos vivenciar a paz e o amor, entre outros fatores que nos mostram que é possível compormos a nossa história com serenidade.

Assinale a única alternativa correta:

3. Há várias comparações no texto que nos leva a concluir que o poeta fala:

- a. () da boiada
- b. () do boiadeiro
- c. () do sabor das frutas
- d. () dos dias vividos
- e. () do dom da felicidade de cada um de nós

4. Nos versos 5 e 6, o poeta demonstra que se considera um homem:

- a. () orgulhoso
- b. () sem cultura
- c. () experiente
- d. () humilde
- e. () sem rumo definido.

Responda com suas palavras:

5. Como era a vida do poeta no passado? Comprove sua resposta com versos da poesia.

QUADRILHA

***João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim
que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos,
Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre,
Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se
e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.***

Carlos Drummond de Andrade

Atividade relacionada

Responda:

1- Qual a visão do poeta em relação ao relacionamento amoroso: crítica, irônica ou trágica?

- 2- De acordo com o texto, como é o relacionamento amoroso?
- 3- Essa forma de interpretar o relacionamento amoroso pode ser considerada moderna? Por quê?
- 4- Analisando o poema, o título "Quadrilha", foi bem escolhido? Por quê?
- 5- Que outro título poderia ser dado ao texto °
- 5- O poema "Quadrilha" é leve e bem humorado. Apesar disso, ele é reflexivo? Justifique sua resposta.

A paródia é a criação de um texto a partir de um bastante conhecido, ou seja, com base em um texto consagrado alguém utiliza sua forma e rima para criar um novo texto cômico, irônico, humorístico, zombeteiro ou contestador, dando um novo sentido ao texto. Parte da intertextualidade, a paródia é um intertexto, ou seja, é um texto resultante de um texto origem que pode ser escrito ou oral. Essa intertextualidade também pode ocorrer em pinturas, no jornalismo e nas publicidades.

Veja abaixo um exemplo de paródia feita a partir da Canção do Exílio de Gonçalves Dias:

Uma canção	Canto de regresso à pátria
Minha terra não tem palmeiras... E em vez de um mero sabiá, Cantam aves invisíveis Nas palmeiras que não há. Minha terra tem relógios, Cada qual com a sua hora Nos mais diversos instantes... Mas onde o instante de agora? Mas onde a palavra "onde"? Terra ingrata, ingrato filho, Sob os céus da minha terra Eu canto a Canção do Exílio!	Minha terra tem palmares Onde gorjeia o mar Os passarinhos daqui Não cantam como os de lá Minha terra tem mais rosas E quase que mais amores Minha terra tem mais ouro Minha terra tem mais terra Ouro terra amor e rosas Eu quero tudo de lá

[Mário Quintana]

Não pare agora... Tem mais depois da
publicidade ;)

Não permita Deus que eu
morra

Sem que volte para lá

Não permita Deus que eu
morra

Sem que volte pra São
Paulo

Sem que veja a Rua 15

E o progresso de São
Paulo

[Oswald de Andrade]

6- O poema *Quadrilha* pertence ao livro *Alguma poesia*, de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1930. Use a sua criatividade e **reescreva** o poema trocando **termos** ou **expressões** ., sem alterar o tema e crie a sua paródia .